

BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS NA PRODUÇÃO DO CAFÉ: ADENSAMENTO DO CAFEIEIRO ARÁBICA

Wander Eustáquio de Bastos Andrade¹; José Márcio Ferreira¹, José Ferreira Pinto²;
Miguel Ângelo Engelhardt³; Luiz Antônio Antunes de Oliveira¹; Lucia Valentini¹

(¹Pesquisador da Pesagro-Rio; ²Técnico do MAPA; ³Extensionista da Emater-Rio)

INTRODUÇÃO

Esta publicação tem por objetivo mostrar ao produtor rural alternativa de produção sustentável do café - o adensamento das plantas no campo e o seu efeito na produção do cafeeiro em médio/longo prazo.

São apresentadas algumas questões iniciais do que é o adensamento, como fazer o adensamento, suas principais vantagens e desvantagens e, finalmente, os resultados de pesquisa conduzida pela Pesagro-Rio desde o ano de 2002, na localidade de Arraial Novo, Distrito de Calheiros, município de Bom Jesus do Itabapoana, com recursos da FAPERJ e do Programa Rio Rural.

O uso do adensamento do cafeeiro, baseado em informações obtidas na própria região de cultivo, pode representar importante contribuição para a produção sustentável do cafeeiro e para o aumento da renda do produtor.

O QUE É O ADENSAMENTO DO CAFEIEIRO?

Adensamento na cultura do café nada mais é do que um arranjo populacional que favoreça o maior número de plantas por hectare. No sistema adensado, o número de plantas por hectare varia de 5.000 a 10.000, mas pode chegar a 20.000 plantas por hectare, em sistemas superadensados.

COMO FAZER O ADENSAMENTO?

Pode ser feito de dois modos: diminuindo a distância entre linhas de plantio ou diminuindo a distância entre plantas na linha. Na prática, o que se vê é a combinação dos dois modos.

VANTAGENS DO ADENSAMENTO

- maior produtividade por área e em curto prazo;
- retorno mais rápido do capital investido;
- menor custo de produção por saca;
- melhor aproveitamento das áreas de produção;
- melhor proteção do solo;
- menor gasto com capinas;
- redução do ciclo bienal de produção;
- menor incidência do Bicho-Mineiro do cafeeiro;
- melhor aproveitamento da adubação.

DESVANTAGENS DO ADENSAMENTO

- maior investimento inicial;
- maior dificuldade nos tratos culturais;
- lavoura fecha mais rápido, sendo necessário o uso de poda;
- maturação do café é atrasada;
- favorece a incidência de broca e ferrugem;
- desfavorece o cultivo intercalar.

RESULTADOS DA PESQUISA REALIZADA PELA PESAGRO-RIO

Local: Fazenda Candelária – localidade de Arraial Novo, Distrito de Calheiros.

Município: Bom Jesus do Itabapoana.

Proprietário: José Ferreira Pinto.

Instalação do ensaio: fevereiro de 2002.

Variedade: Catuai Vermelho

Avaliações	Espaçamento entre linhas de plantio	1,00 m
		1,50 m
		2,00 m
		2,50 m
	Espaçamento entre plantas na linha de plantio	0,25 m
		0,50 m
		0,75 m
		1,00 m

Resultados	- produção de café (sacas/ha) nas dez primeiras safras (2004-2013)
	- produção de café (sacas/ha) acumulada total em 13 safras (2004 - 2016)

PRINCIPAIS RESULTADOS

Quadro 1 - Dados médios de produção obtidos por tratamento (espaçamento entre linha x espaçamento na linha).

Espaçamento entre linhas (m)	Espaçamento na linha (m)	Produção acumulada (sacas ha ⁻¹)	
		2004-2013	2004-2016
1,0	0,25	582	616
	0,50	662	722
	0,75	694	766
	1,00	666	758
1,5	0,25	682	737
	0,50	697	754
	0,75	682	732
	1,00	574	628
2,0	0,25	804	926
	0,50	677	783
	0,75	683	789
	1,00	647	747
2,5	0,25	596	677
	0,50	599	684
	0,75	571	664
	1,00	564	659

Quadro 2 - Produção total acumulada (sacas de café beneficiado ha⁻¹) por espaçamento entre linhas e espaçamento na linha de cafeeiro.

Espaçamento entre linhas (m)	Produção acumulada	Produção acumulada total
	2004-2013	2004-2016
1,0	652	717
1,5	659	714
2,0	704	813
2,5	583	671
Espaçamento na linha (m)	Produção acumulada	Produção acumulada total
	2004-2013	2004-2015
0,25	666	763
0,50	659	762
0,75	658	765
1,00	613	732

RECOMENDAÇÕES DA PESAGRO-RIO PARA O ADENSAMENTO APÓS 13 COLHEITAS

Após 13 safras de produção de café e dois ciclos de podas, destacou-se o espaçamento entre linhas de plantio de 2,0 m.

Após 13 safras de produção de café e dois ciclos de podas, destacaram-se os espaçamentos entre plantas na linha de 0,25 m, 0,50 m e 0,75 m. Deve-se optar pelo espaçamento entre plantas de 0,50 m, proporcionando melhor arranjo das plantas no campo.

Na produção acumulada total de café (2004-2016), há diferença de produção de 310 sacas de café beneficiado por hectare, considerando-se o arranjo populacional mais produtivo (2,0 m entre linhas x 0,25 m na linha – 926 sacas) em relação ao arranjo menos produtivo (1,0 m entre linhas x 0,25 m entre plantas na linha – 616 sacas).

Após o 2º ciclo de podas, nos espaçamentos entre plantas na linha de 1,0 m e 1,5 m, houve perda mais rápida na capacidade produtiva do café, não se permitindo a formação dos ramos baixeiros (“saia” do café).

Para o espaçamento de 2,0 m entre linhas de plantio, recomenda-se a primeira poda após a realização da 6ª colheita; uma segunda poda é recomendada após a 12ª colheita.